

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

BALANÇO DE 2013 E PERSPECTIVAS PARA 2014

Janeiro/2014

O objetivo da pesquisa é avaliar o desempenho do 2º semestre de 2013 e as expectativas com relação a 2014. A pesquisa foi realizada entre os dias 02 e 19 de dezembro de 2013 com 370 empresas industriais do Estado de São Paulo.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 54,1% (200 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 35,4% (131 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 10,5% (39 empresas).

O 2º semestre de 2013 foi melhor que o 2º semestre de 2012 para 37,5% das empresas, pior para 33,7% e igual para 28,8%. Na divisão por porte, as empresas de médio porte são que mais consideram que o 2º semestre do ano passado foi melhor (47,3% das médias contra 31,8% das pequenas e 33,3% das grandes).

Desempenho do 2º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012 – por porte

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Melhor	31,8%	47,3%	33,3%	37,5%
Pior	37,4%	28,3%	33,3%	33,7%
Igual	30,8%	24,4%	33,3%	28,8%

Quando comparado com a mesma pergunta de pesquisas realizadas em dezembro de 2009 a dezembro de 2013, temos que o percentual de empresas que consideram que o 2º semestre foi

melhor que o do ano anterior é maior em 2013 em relação aos dois anos anteriores (36,0% em 2011, 30,7% em 2012 e 37,5% em 2013).

Desempenho do 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior – série histórica

	2º sem 2009	2º sem 2010	2º sem 2011	2º sem 2012	2º sem 2013
Melhor	45,1%	65,6%	36,0%	30,7%	37,5%
Pior	34,6%	14,5%	42,4%	45,0%	33,7%
Igual	20,3%	19,9%	21,6%	24,3%	28,8%

O volume de produção teve aumento ou aumento acentuado no período para 38,3% das empresas, teve queda ou queda acentuada para 36,9% e foi igual para 24,8%. Quanto às vendas no mercado interno, elas apresentaram aumento ou aumento acentuado para 40,2% das empresas, apresentaram queda ou queda acentuada para 36,9% e foram iguais para 22,9%. As exportações, por outro lado, foram iguais para 41,1% das empresas exportadoras, tiveram queda ou queda acentuada para 30,4% e apresentaram aumento ou aumento acentuado para 28,5%.

Desempenho do 2º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012 – por porte

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Volume de produção				
Queda acentuada	11,2%	2,4%	10,5%	8,0%
Queda	33,5%	23,4%	23,7%	28,9%
Igual	24,4%	25,0%	26,3%	24,8%
Aumento	27,9%	44,5%	36,9%	34,7%
Aumento acentuado	3,0%	4,7%	2,6%	3,6%
Vendas no mercado interno				
Queda acentuada	15,2%	4,9%	7,7%	10,8%
Queda	28,3%	23,6%	23,0%	26,1%
Igual	23,0%	20,3%	30,8%	22,9%
Aumento	29,8%	43,9%	30,8%	34,8%
Aumento acentuado	3,7%	7,3%	7,7%	5,4%

Desempenho do 2º semestre de 2013 em relação ao 2º semestre de 2012 – por porte -**Continuação**

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Exportações				
Queda acentuada	17,0%	7,5%	3,2%	9,9%
Queda	28,3%	17,9%	12,9%	20,5%
Igual	35,8%	43,3%	45,2%	41,1%
Aumento	15,1%	29,8%	32,3%	25,2%
Aumento acentuado	3,8%	1,5%	6,4%	3,3%

Quando comparado com a mesma pergunta de pesquisas realizada desde dezembro de 2009, temos que, tanto para o volume de produção quanto para as vendas no mercado interno e as exportações, o percentual de empresas que tiveram aumento ou aumento acentuado no semestre (em relação ao mesmo semestre do ano anterior) em 2013 é maior que nos dois anos anteriores.

Desempenho do 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior – série histórica

	2º sem 2009	2º sem 2010	2º sem 2011	2º sem 2012	2º sem 2013
Volume de produção					
Queda acentuada	11,1%	3,8%	10,7%	12,8%	8,0%
Queda	29,7%	12,9%	32,2%	33,2%	28,9%
Igual	16,7%	17,9%	22,2%	24,2%	24,8%
Aumento	34,2%	49,4%	30,6%	27,0%	34,7%
Aumento acentuado	8,3%	16,0%	4,3%	2,8%	3,6%
Vendas no mercado interno					
Queda acentuada	9,6%	3,2%	11,6%	14,0%	10,8%
Queda	29,3%	13,9%	34,9%	33,5%	26,1%
Igual	16,9%	19,0%	17,6%	22,2%	22,9%
Aumento	35,8%	46,1%	32,3%	27,8%	34,8%
Aumento acentuado	8,4%	17,8%	3,6%	2,5%	5,4%

Desempenho do 2º semestre em relação ao 2º semestre do ano anterior – série histórica -**Continuação**

	2º sem 2009	2º sem 2010	2º sem 2011	2º sem 2012	2º sem 2013
Exportações					
Queda acentuada	27,5%	13,7%	14,9%	15,5%	9,9%
Queda	31,6%	26,0%	27,3%	27,3%	20,5%
Igual	20,1%	26,0%	37,0%	33,0%	41,1%
Aumento	16,8%	28,2%	17,5%	23,2%	25,2%
Aumento acentuado	4,0%	6,1%	3,3%	1,0%	3,3%

Para o 1º semestre de 2014 em relação ao 1º semestre de 2013, as expectativas estão principalmente estáveis. Quanto ao volume de produção, 38,6% acreditam que será igual, 37,3% das empresas esperam aumento ou aumento acentuado e 24,1% esperam queda ou queda acentuada. Quanto às vendas no mercado interno, 38,8% esperam aumento ou aumento acentuado, 38,0% acreditam que serão iguais e 23,2% esperam queda ou queda acentuada. Para as exportações, a expectativa é de estabilidade para 48,0%, aumento ou aumento acentuado para 32,3% e queda ou queda acentuada para 19,7%.

Expectativa para o 1º semestre de 2014 em relação ao 1º semestre de 2013 – por porte

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Volume de produção				
Queda acentuada	5,1%	2,3%	5,3%	4,1%
Queda	19,4%	21,4%	18,4%	20,0%
Igual	41,3%	35,1%	36,8%	38,6%
Aumento	31,6%	38,9%	39,5%	35,1%
Aumento acentuado	2,6%	2,3%	0,0%	2,2%

Expectativa para o 1º semestre de 2014 em relação ao 1º semestre de 2013 – por porte -**Continuação**

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Vendas no mercado interno				
Queda acentuada	5,8%	1,6%	0,0%	3,7%
Queda	16,8%	24,8%	15,8%	19,5%
Igual	39,0%	34,4%	44,7%	38,0%
Aumento	35,8%	36,0%	39,5%	36,3%
Aumento acentuado	2,6%	3,2%	0,0%	2,5%
Exportações				
Queda acentuada	9,4%	1,5%	3,3%	4,6%
Queda	11,3%	20,3%	10,0%	15,1%
Igual	54,7%	42,0%	50,0%	48,0%
Aumento	22,7%	33,3%	36,7%	30,3%
Aumento acentuado	1,9%	2,9%	0,0%	2,0%

Quando comparado com a mesma pergunta de pesquisas realizadas desde dezembro de 2009, temos que, para 2014, as empresas estão com expectativas para o volume de produção e as vendas no mercado interno menos positivas do que o esperado para o 1º semestre de 2013. Para as exportações, houve um aumento do percentual de empresas que espera estabilidade no 1º semestre de 2013, atingindo quase metade das que responderam a pesquisa.

Expectativa para o 1º semestre em relação ao 1º semestre do ano anterior – série histórica

	1º sem 2010	1º sem 2011	1º sem 2012	1º sem 2013	1º sem 2014
Volume de produção					
Queda acentuada	0,0%	2,2%	2,6%	2,1%	4,1%
Queda	5,5%	12,3%	27,6%	15,7%	20,0%
Igual	19,1%	28,9%	34,4%	35,6%	38,6%
Aumento	63,0%	50,3%	32,3%	43,7%	35,1%
Aumento acentuado	12,4%	6,3%	3,1%	2,9%	2,2%

Expectativa para o 1º semestre em relação ao 1º semestre do ano anterior – série histórica -**Continuação**

	1º sem 2010	1º sem 2011	1º sem 2012	1º sem 2013	1º sem 2014
Vendas no mercado interno					
Queda acentuada	0,3%	1,6%	2,9%	2,7%	3,7%
Queda	4,8%	12,4%	27,4%	15,4%	19,5%
Igual	18,4%	28,3%	33,8%	34,3%	38,0%
Aumento	64,3%	52,8%	32,7%	44,4%	36,3%
Aumento acentuado	12,2%	4,9%	3,2%	3,2%	2,5%
Exportações					
Queda acentuada	6,0%	8,1%	5,2%	3,6%	4,6%
Queda	15,3%	22,1%	20,3%	22,5%	15,1%
Igual	32,0%	39,7%	52,3%	38,5%	48,0%
Aumento	42,0%	27,9%	20,3%	34,9%	30,3%
Aumento acentuado	4,7%	2,2%	1,9%	0,5%	2,0%

Quanto à contratação de novos empregados, 78,9% das empresas que participaram da pesquisa não pretendem contratar no 1º semestre de 2014. Na estratificação por porte, podemos destacar que as de grande porte apresentam maior percentual de não pretende contratar empregados no 1º semestre de 2014 (81,6% das grandes ante 78,8% das pequenas e 78,3% das médias).

Pretende contratar empregados no 1º semestre de 2014 – por porte

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Sim	21,2%	21,7%	18,4%	21,1%
Não	78,8%	78,3%	81,6%	78,9%

Quando comparamos estes resultados com a mesma pergunta de pesquisas realizadas em dezembro de 2009 a 2013, este é o maior percentual de empresas que não pretendem contratar desde o início da série.

Pretende contratar empregados no 1º semestre – série histórica

	1º sem 2010	1º sem 2011	1º sem 2012	1º sem 2013	1º sem 2014
Sim	51,3%	42,5%	31,3%	28,7%	21,1%
Não	48,7%	57,5%	68,7%	71,3%	78,9%

Quanto a suas expectativas em relação ao ano de 2014, 45,8% das empresas disseram estarem neutras, pretendendo manter os níveis de produção e emprego, 27,5% apontaram estarem otimistas pretendendo aumentar o nível de produção, mas manter o nível de emprego, 14,4% apontaram estarem otimistas e pretenderem aumentar tanto o nível de produção quanto o de emprego, 9,0% se disseram pessimistas pretendendo reduzir o nível de produção e emprego e 3,3% apontaram estarem pessimistas e pretenderem reduzir a produção e manter o nível de emprego.

Expectativa em relação ao ano de 2014 – por porte

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Otimista e pretende aumentar produção e emprego	14,1%	16,0%	10,5%	14,4%
Otimista e pretende aumentar produção e manter emprego	26,8%	29,0%	26,3%	27,5%
Neutra e pretende manter produção e emprego	44,5%	45,0%	55,3%	45,8%
Pessimista e pretende reduzir produção e manter emprego	4,0%	3,1%	0,0%	3,3%
Pessimista e pretende reduzir produção e emprego	10,6%	6,9%	7,9%	9,0%

Quando comparamos com pesquisa realizada em dezembro de 2012, em relação às expectativas para 2013, temos um aumento do percentual de empresas que se dizem neutras, pretendendo manter a produção e o emprego e uma redução do percentual das empresas que se dizem otimistas.

Expectativa em relação ao ano – série histórica

	2013	2014
Otimista e pretende aumentar produção e emprego	22,4%	14,4%
Otimista e pretende aumentar produção e manter emprego	28,3%	27,5%
Neutra e pretende manter produção e emprego	37,1%	45,8%
Pessimista e pretende reduzir produção e manter emprego	4,0%	3,3%
Pessimista e pretende reduzir produção e emprego	8,2%	9,0%

A pesquisa está indicando que o 2º semestre de 2013 foi apenas fracamente melhor que o mesmo do ano anterior. As expectativas com relação ao 1º semestre de 2014, por sua vez, encontram-se bastante cautelosas, com as indústrias paulistas esperando principalmente estabilidade, com um pequeno aumento de produção e quase nenhum aumento do nível de emprego.